

# EDITORIAL

Atualmente, convivemos com uma crise ambiental de tal maneira evidente que desperta o interesse de toda a sociedade. Historicamente, o agravamento da situação ambiental iniciou-se no final do século XVIII, com a Revolução Industrial. A melhoria das condições de vida na sociedade, então verificada contribuiu para o crescimento populacional, gerando a necessidade de investimento em novas técnicas de produção, voltadas ao atendimento da demanda, cada vez maior, por bens e serviços. Tal fato resultou na intensificação da exploração dos recursos naturais e, conseqüentemente, no aumento da produção de resíduos poluentes.

Os sinais de crise mais evidentes aparecem em problemas como: desertificação e perda da qualidade do solo causando a redução da produtividade de vastas áreas de terra; mau uso e poluição das águas, oceânicas e continentais; mudança gradual dos climas regionais como resultado das atividades urbanas e das técnicas agrícolas; extinção de espécies da fauna e flora silvestres e alteração dos sistemas naturais; e proliferação de organismos transmissores de doenças e epidemias. No contexto do agravamento da crise ambiental, a Ecologia, tradicionalmente definida como o ramo da Biologia que estuda as interações entre os organismos e seu ambiente natural, torna-se a "ciência do estresse".

A Revinter tem investido no debate amplo da crise ambiental, abordando temas pertinentes à toxicologia e ecologia. Neste número (que inaugura o volume 5, conduzindo a Revista ao importante marco de meia década de publicações) trazemos artigos de atualização relacionados ao peso da evidência em toxicologia e a estratégia integrada de testes, aos aspectos toxicológicos de armas químicas de guerra, e aos riscos ecotoxicológicos do metamidofós; ensaio sobre o encontro da Ecologia, Economia e Sociologia; e artigos originais que abordam o uso de biocritérios na avaliação de impactos causados por danos ambientais.

Desejamos a todos uma boa leitura e convidamos a publicar e debater conosco encaminhando contribuições para [m.flynn@intertox.com.br](mailto:m.flynn@intertox.com.br)

**Maurea Nicoletti Flynn**  
**Editora**